Ano III - n. 26
Maio de 2010

CRMV-MG COM VOCÊ

Boletim Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais

Palavra do Presidente

Caros colegas médicos veterinários
e zootecnistas de Minas Gerais.

Neste mês completamos um ano de nossa gestão à frente do CRMV-MG. O tempo parece que correu rápido demais, sem que pudéssemos perceber. Esta falta de percepção do andamento dos meses acontece quando se trabalha de forma tão intensa, como no conselho. Compromissos agendados, eventos de educação continuada, formaturas, palestras, entrevistas, despachos administrativos, reuniões dentro e fora da instituição, telefonemas, entre outras inúmeras atividades, enfim, toda uma ação coletiva para honrar, da melhor maneira possível, os compromissos assumidos quando de nossa eleição em 2009. Diretores e Conselheiros dão também o melhor de seus esforços em prol dos médicos veterinários e zootecnistas que acreditaram em nossas propostas de trabalho. Muito foi feito durante estes últimos 12 meses. Quem acompanha as realizações desta Diretoria, divulgadas no Boletim Informativo ou na página do CRMV-MG na Internet, pode testemunhar o grande número de ações desenvolvidas. Sem quantificar podemos dizer que, com o maior rigor na fiscalização, houve considerável aumento do número de autuações e de anotações de responsabilidade técnica, realizações de muitas ações voltadas para a valorização e marketing profissional, abertura e julgamento de processos éticos, participação em duas edições da SUPERAGRO (2009 e 2010), alterações na Revista V & Z em Minas que, pelo seu conteúdo técnico-científico, tornou-se uma revista exclusivamente de Educação Continuada, edições do Caderno Técnico e do Boletim Informativo. Participamos da maioria dos eventos promovidos para a Medicina Veterinária e para a Zootecnia em nosso Estado. Investimos muito em Educação Continuada por acreditar que nossos colegas necessitam estar sempre atualizados para exercer suas atividades. Realizamos convênios com entidades públicas e privadas que muitos benefícios trouxeram às nossas categorias profissionais. Acionamos o Ministério Público em diversos momentos para defender veterinários e zootecnistas quando prejudicados no exercício profissional. Acompanhamos atentamente a abertura de novos cursos, preocupados com a qualidade do ensino profissional, além de realizar encontros com coordenadores de graduação, especialmente o IIº Encontro de Coordenadores de Cursos de Zootecnia de Minas Gerais. Preocupados com o futuro, preparamos e enviamos ao CFMV a proposta de um novo regimento para o CRMV-MG, para adequação de sua estrutura administrativa para os próximos anos, pois o número de profissionais e de empresas crescerá de forma muito significativa. A partir de 2014, a estimativa é do ingresso de quase 1000 novos veterinários e de 300 novos zootecnistas, por ano, no mercado de trabalho. Realizamos concurso público para aumentar a força de trabalho do CRMV-MG e também para atender determinações do Ministério do Trabalho. Nestes 12 meses realizou-se uma gestão honesta, transparente e correta, prestando contas ao plenário do Conselho e avaliada pela Comissão de Tomada de Contas do CRMV-MG.

Como mineiros ficamos constrangidos em falar do que fazemos ou pretendemos fazer, pois este não é o jeito de ser, mas gostaríamos de ressaltar que buscaremos honrar todos os compromissos assumidos. O CRMV-MG não pertence àqueles que o administra, mas a todos os médicos veterinários e zootecnistas de todos os rincões destas Minas Gerais.

Atenciosamente,

Prof. Nivaldo da Silva • CRMV-MG nº 0747
Presidente

Acontece

Presidente do CRMV-MG realiza palestra na UFLA

A convite do diretório acadêmico dos estudantes de veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA), prof. Nivaldo Silva, presidente do CRMV-MG, proferiu, na tarde do dia 19 de maio, palestra no evento intitulado Semana Acadêmica. Ao abordar temas relacionados ao exercício da Medicina Veterinária e o mercado profissional, prof. Nivaldo da Silva alertou os estudantes dos diferentes períodos, presentes no evento, sobre os desafios atuais da profissão e sobre as perspectivas futuras da área no Brasil. O crescimento do número de instituições de ensino no país, especialmente no estado de Minas Gerais, resultará na formação anual de cerca de 1000 novos médicos veterinários, ao ano, a partir de 2014, só em nosso Estado. Como conseqüência, o mercado ficará cada vez mais competitivo. A busca por novas áreas de atuação, assim como a especialização são caminhos a serem seguidos pelos novos graduandos. O presidente alertou ainda que o CRMV-MG está atento a estes novos tempos, cumprindo sua missão de fiscalizar o exercício profissional, assim como buscar intensificar o trabalho de valorização da profissão.

Nota de Esclarecimento

Treinamento RTs de empresas leiloeiras promovido pelo IMA

Informamos que a data divulgada no Boletim Informativo do CRMV-MG (Ano II, n. 25), abril de 2010, para o Treinamento de Médicos Veterinários, RT's de empresas leiloeiras, em Belo Horizonte, agendada para o dia 15/06 foi alterada para o dia 17/06 (quinta-feira).

O local de treinamento será no Auditório do IMA no Parque de Exposição Bolivar Andrade situado à Avenida Amazonas nº 6020, Bairro Gameleira. Para mais orientações, acesse o site www.ima.mg.gov.br ou entre em contato com o Escritório Seccional da região de sua atuação.

Quem Faz

Encontrar Paulo Sérgio das Neves Brandão no CRMV-MG não é tarefa fácil. O fiscal, que há dezesseis anos começou a integrar a equipe do conselho, passa mais tempo na estrada do que nas instalações da entidade. No entanto, isso não é problema, especialmente porque tem um gosto especial por pessoas. Ele conta que, no que diz respeito às viagens, acha "ótimo, pois fiz grandes amizades, especialmente nas grandes cidades, onde demoro mais".

No entanto, é inevitável perguntar sobre as possíveis desavenças. Uma vez que seu trabalho exige buscar possíveis problemas no exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia por Minas Gerais afora, é provável que ele encontre várias pedras no caminho. Mas ele afirma que não e atribui a tranquilidade a seu jeito extremamente sereno de lidar com tudo e todos, enquanto elucida que "geralmente nunca tenho problema; às vezes encontro um ou outro nervoso, mas normalmente não".

No pouco tempo que está na sede, Paulo Sérgio preocupa-se, além de realizar seu trabalho de forma correta, em manter os bons relacionamentos. Na verdade, sua risada tão peculiar anuncia pelos corredores afora que aquele dia não foi de deslocamento. É fácil saber quando está por lá, sobretudo para aquelas pessoas com as quais compartilha certa proximidade. Ele exalta no conselho "as amizades que a gente tem, o respeito que compartilha com os colegas – e com a diretoria também".

Por mais que goste tanto da vida que leva, ela não foi a primeira escolha do fiscal. Na verdade, emergiu por acaso. Contador e administrador de empresas por formação aventurou-se, até 1988, em um escritório no qual era sócio de um colega. Depois desse ano, o parceiro foi embora e ele decidiu fechar o negócio próprio para trabalhar em empresas. Pouco tempo depois, respondeu a um anúncio de emprego publicado em um jornal local. Não havia o nome da empresa e somente quando se apresentou soube exatamente do que se tratava. Ele recorda que enviou o currículo e "deu certo; quando descobri o que era, resolvi investir e fui contratado. Passou o período de experiência e fui gostando cada vez mais". A partir daí, foram quase duas décadas de história.

A calma, que leva também para a sua vida pessoal, é alimentada por suas predileções no tempo livre. Ele confessa que é "fanático por televisão, filmes e música". A última, inclusive, é seu gosto mais eclético. Adepto do samba e da MPB, tinha dificuldade de contato com esses estilos musicais nas cidades pequenas para onde viajava. Foi assim que aprendeu a gostar de sertanejo e a abrir mais o repertório. Afinal de contas, cada lugar deixa uma marca cultural em quem visita. Já no quesito esportes, se arrisca no futebol, peteca, vôlei e basquete. E as viagens? Quem pensou que não entrariam no menu de diversão deste fiscal que conhece praticamente todo o estado enganou-se. "Nas horas vagas vou muito para Teófilo Otoni, já que minha esposa é de lá. E Nova Viçosa é outro destino predileto", conta, com a calma e simpatia que lhe é peculiar.

Acontece

Mapa e CNPq investem em defesa agropecuária

Até o final de 2011, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) vai investir R$ 105,5 milhões em projetos de defesa agropecuária pelo programa Mais Ciência, Mais Tecnologia. Há dois anos, a parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é focada na estruturação de redes de pesquisa, desenvolvimento de estudos científicos e na capacitação de técnicos em áreas como inspeção animal e vegetal, explica o diretor da Área Vegetal do Mapa, José Guilherme Leal. O dirigente apresentou os resultados do programa em Belo Horizonte/MG, durante a 2ª Conferencia Nacional sobre Defesa Agropecuária.

Leal destacou o treinamento de 60 fiscais federais agropecuários para realização de auditorias; a adoção de um sistema informatizado para apoio ao Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucel ose e Tuberculose (PNCEBT) e a criação de centros colaboradores de pesquisa na área de sementes. "Temos 374 projetos incluídos no programa, que beneficiarão o agronegócio brasileiro, ao gerar tecnologias para o desenvolvimento das ações voltadas à sanidade agropecuária", enfatiza Leal.

A meta do programa, conclui o diretor do Mapa, é incluir as demandas de defesa agropecuária na agenda da comunidade acadêmica e fortalecer o vínculo desses profissionais com os serviços oficiais de sanidade animal e vegetal.

Acontece

XXXI Encontro dos Médicos Veterinários e Zootecnistas do Mucuri

Em evento apoiado pelo Programa de Educação Continuada do CRMV-MG, a Sociedade Regional dos Médicos Veterinários do Mucuri (SRMVM) realizou a trigésima primeira edição do tradicional Encontro dos Médicos Veterinários e Zootecnistas do Mucuri, em 28 e 29 de maio, na SEST/SENAT da cidade de Teófilo Otoni. Estiveram presentes inúmeros profissionais que participaram ativamente das palestras que abordaram temas variados, desde o controle sanitário de doenças aos modernos processos de gestão agropecuária.

No encerramento, Dr. Leonardo Godinho, Presidente da SRMVM, agradeceu a participação de todos, ao CRMV-MG pelo patrocínio do evento e expressou a certeza que nos próximos anos serão realizados novos eventos, sempre na busca do aprimoramento dos profissionais daquela região do estado de Minas Gerais. O Presidente do CRMV-MG, Prof. Nivaldo Silva, ao discursar, discorreu sobre o empenho da atual gestão do conselho em apoiar todas as associações e sociedades regionais para fortalecer estas entidades e, com isto, valorizar ainda mais as profissões de médico veterinário e zootecnista. Ele ainda conclamou a todos para convidarem outros colegas a se associarem à SRMMV, uma das mais antigas e importantes sociedades de médicos veterinários de Minas Gerais. Prof. Nivaldo da Silva ainda parabenizou os organizadores do evento e todos aqueles que estiveram presentes, na certeza que muito se aprendeu durantes os dois dias.

CRMV-MG amplia Contrato com a UNIMED-BH para fornecimento de plano de saúde aos profissionais inscritos

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais negociou com a Unimed-BH e com a Aliança Administradora de Benefícios de Saúde a oferta de planos de saúde para seus inscritos. Os interessados poderão aderir aos produtos em condições especiais como mensalidades mais baixas e a ausência de taxa de implantação.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) editou portaria determinando que todos os fornecedores de Plano Coletivos de Saúde contratassem administradores para estes Planos. O CRMV-MG envidou esforços na busca de uma administradora que atendesse aos critérios da ANS e, em conjunto com a UNIMED-BH, selecionou a empresa Aliança Administradora de Benefícios de Saúde para a gestão do Plano.

A cobrança será feita de forma individualizada, com boletos enviados para a casa do profissional que oficializar a adesão. Podem ser incluídos nos planos cônjuges, filhos solteiros com até 21 anos, além de pais e mães com comprovação de dependência econômica (a comprovação de dependência econômica deve se dar a partir da Declaração de Imposto de Renda, para os pais, e a partir da Certidão de Casamento e de Nascimento, no caso de cônjuges e filhos, respectivamente).

O CRMV-MG negociou dois planos de assistência a saúde, um co-participativo, o Unipart Flex e o UNIMAX. Com o UNIPART-Flex, os profissionais pagam mensalidades reduzidas e participam com valores pequenos e pré-determinados nas consultas, exames e internações, segundo tabela pré-definida. (Veja a seguir tabelas de mensalidade, co-participação e produtos opcionais.) Já o UNIMAX é um plano SEM co-participação, através do qual os usuários podem realizar qualquer procediemento* sem nenhum tipo de co-participação.

*IMPORTANTE: Para as internações decorrentes de transtornos psiquiátricos em situação de crise, em hospital psiquiátrico especializado ou em unidade ou enfermaria psiquiátrica em hospital geral, a co-participação ficará sujeita aos seguintes valores: 50% (cinquenta por cento) do valor da internação até os 30 primeiros dias; 60% (sessenta por cento) valor da internação, se ultrapassados os trinta primeiros dias; 80% (oitenta por cento) do valor da internação se ultrapassados os 60 primeiros dias.

Para as internações para tratamento em hospital geral a portadores de quadros de intoxicação ou abstinência provocados por alcoolismo ou outras formas de dependência química a co-participação ficará sujeita aos seguintes valores: 50% (cinquenta por cento) do valor da internação até os 30 primeiros dias; 60% (sessenta por cento) valor da internação, se ultrapassados os trinta primeiros dias; 80% (oitenta por cento) do valor da internação se ultrapassados os 60 primeiros dias.

Os Planos têm abrangência Estadual e dão aos usuários acesso à rede ampla da Unimed, com mais de 4600 médicos cooperados e a maior e melhor rede credenciada de hospitais, clínicas e laboratórios em todo o Estado de Minas Gerais.

Como aderir ao plano da Unimed-BH: O interessado deverá fazer contato com a Aliança Administradora de Benefícios de Saúde para realizar o preenchimento do termo de adesão, em duas vias, anexando cópia dos seguintes documentos: titulares - carteira de identidade (de médico veterinário ou de zootecnista), CPF; Dependentes - são necessários documento de identidade ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de parentesco (certidão de nascimento, casamento, Declaração de Imposto de Renda) e comprovante de endereço do titular.

Caso o interessado já seja usuário de outro Plano da UNIMED e esteja querendo mudar para estes novos Planos, junto aos documentos acima deverá anexar a carta de cancelamento, em duas vias, relativa ao Plano que está atualmente inscrito.

Para a adesão basta o interessado realizar contato com a Aliança Administradora, através dos Telefones: 0800.60377007 (interior), 4062.5693 (capitais) ou em Belo Horizonte nos números (31) 3785.2158 / (31) 3785.2160.

Valores para Adesão:

UNIPART FLEX (Plano COM co-participação)

Os valores das co-participações dos procedimentos realizados pelo beneficiário no plano UNIPART FLEX ESTADUAL são: Consultas Médicas - R$17,89 • Exames / Procedimentos / Terapias Reduzidas - R$5,86 • Exames / Procedimentos / Terapias Diferenciadas - R$17,89 • Internação Enfermaria* - R$53,25 • Internação Apartamento* - R$170,40.

FAIXAS (anos) UNIPART FLEX	ENFERMARIA (R$)	APARTAMENTO (R$)
00 a 18	59,61	77,49
19 a 23	70,87	92,14
24 a 28	81,51	105,96
29 a 33	93,73	121,85
34 a 38	108,73	141,35
39 a 43	126,13	163,97
44 a 48	146,30	190,19
49 a 53	171,19	222,55
54 a 58	229,38	298,19
59 ou mais	357,63	464,92

UNIMAX (Plano SEM co-participação)

FAIXAS (anos) UNIMAX	ENFERMARIA (R$)	APARTAMENTO (R$)
00 a 18	102,80	133,65
19 a 23	122,23	158,91
24 a 28	140,57	182,75
29 a 33	161,66	210,16
34 a 38	187,52	243,78
39 a 43	217,54	282,80
44 a 48	252,34	328,04
49 a 53	295,24	383,81
54 a 58	395,62	514,31
59 ou mais	616,78	801,82

Carência dos planos ofertados: Os prazos de carência a serem cumpridos pelos beneficiários que optarem pelos planos ofertados nesta proposta são descritos a seguir: a) situações de urgência ou emergência: 24 (vinte e quatro) horas após a comunicação formal da adesão à Aliança Administradora, limitadas às 12 (doze) primeiras horas, de conformidade com a resolução Consu nº 13, de 04/11/1998, e suas alterações; b) consultas e exames simples: 30 (trinta) dias; c) cirurgia ambulatorial: 180 (cento e oitenta) dias; d) fisioterapia: 180 (cento e oitenta) dias; e) parto: 300 (trezentos) dias.

Serviços opcionais: Serão ofertados através da operadora Unimed-BH, serviços opcionais para os beneficiários que aderirem a um dos planos acima citado, conforme tabela a seguir: Rol Coletivo • Rede Dental (preço unitário) - R$ 14,64 • Odontoprev (preço unitário) - R$ 14,64 • Aeromédico (preço unitário) - R$ 3,54.

Atendimento Odontológico: o atendimento odontológico opcional é realizado através de planos odontológicos das empresas Rede Dental e Odontoprev, com as coberturas previstas na Lei nº 9.656, de 24 de agosto de 2001 e Resolução Normativa nº 154, de 5 de junho de 2007 que alterou o rol de procedimentos odontológicos instituído pela Resolução CONSU nº 10, de 3 de novembro de 1998. O prazo de cumprimento de carência para esse serviço será de 90 (noventa) dias, contados da data de adesão do beneficiário.

Transporte Aeromédico: para atender situações especiais, através da Unimed-BH é oferecido, como um serviço opcional, o transporte através de aeronaves equipadas com UTI para casos em que há a indicação médica de trasferência de um hospital a outro. O prazo de cumprimento de carência para esse serviço será de 60(sessenta) dias, contados da data de adesão do beneficiário.

Os valores per capita, por beneficiário, descritos na tabela contante de Serviços Opcionais, serão cobrados pela Aliança Administradora de Benefícios de Saúde, diretamente do beneficiário titular.

Para conhecer mais sobre os planos odontológicos, consulte os sites abaixo: www.rededental.com.br e www.odontoprev.com.br

CRMV-MG comemora Dia do Zootecnista

14 de maio foi data de festa no CRMV-MG. Para comemorar o dia do zootecnista o conselho homenageou, como de praxe, dez profissionais de destaque. Durante a tarde, foi realizado um encontro de coordenadores de curso de Zootecnia. E, a partir das 20 horas, os agraciados receberam suas honrarias.

A solenidade teve mesa composta pelos presidentes da Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ), Walter Mota Ferreira, do CRMV-MG, prof. Nivaldo da Silva e do Conselho Federal de Medicina Veterinária, Dr. Benedito Fortes de Arruda. Os três discursaram sobre a importância e desenvolvimento da profissão. Em seguida, foram anunciados os destaques do ano e, por fim, teve a palavra o zootecnista Rui da Silva Verneque, que representou os colegas premiados. O Laboratório Tortuga ofereceu um jantar para a confraternização dos presentes.

Para Dr. Benedito Fortes de Arruda, os zootecnistas têm uma importância crucial no desenvolvimento do agronegócio nacional. Lisonjeado pelo convite da diretoria do CRMV-MG, explica que "todos sabemos que nosso agronegócio tem se desenvolvido muito nos últimos anos e tem dado uma sustentabilidade para a economia brasileira. Tem sido, inclusive, o maior peso na nossa balança comercial. E o zootecnista tem um papel fundamental nesse processo, especialmente no que avançamos em termos de produtividade, em qualidade da carne exportada e mesmo da distribuída no país, na redução da idade de abate desses animais. Nós somos um país que tem o maior rebanho comercial do mundo, somos referência em qualidade. A contribuição da Zootecnia é fantástica não só na produção da qualidade da carne, mas também na produção animal". Sobre o comparecimento no evento, conta que "o prof. Nivaldo me convidou e Minas é um dos poucos estados que faz este destaque para a zootecnia. Por isso, é mais do que justo eu estar aqui, comemorando com vocês, nesta festa tão bonita. Esses profissionais fizeram por merecer, pois se preocuparam, se formaram, agregaram novos conhecimentos e é por isso que estou aqui".

Entre os homenageados, o clima era de festa. Após um belo discurso que enfatizava sua história de vida, Rui da Silva Verneque explanou que "a gente luta jamais na procura de homenagens. Mas eu acho que ela é conseqüência daquilo que as pessoas fazem de sério, sendo honestos, sendo humildes. E quando é homenageado, eu acho que é mais um estímulo para continuar lutando e fazendo as coisas bem feitas. É assim que eu encaro a homenagem. Nunca pensar que somos melhores do que ninguém, não é essa a intenção, mas justamente um estímulo para continuar trabalhando".

Jenecy de Fátima Aparecida enfatizou, além da importância da profissão, a questão do gênero. De acordo com a zootecnista, "a sensação de ser homenageada é muito agradável. Chega a ser inexplicável. É ótimo ser reconhecida profissionalmente, ainda mais porque que atuo no campo, um mundo extremamente machista. Mas a gente não pode se amedrontar, tem que enfrentar. É um desafio e como eu gosto de desafios, fui reconhecida e fiquei muito feliz de ter sido".

Já Klaus Hanser de Freitas afirma que "é um prazer muito grande ser homenageado pelo conselho. Especialmente por uma profissão que nem sempre é muito valorizada, mas vem crescendo durante os anos".

Eduardo de Oliveira Lopes, presidente da Sociedade Médicos Veterinários da Zona da Mata (SOMVEMATA) também prestigiou o evento. Ele afirma, sobre a iniciativa do CRMV-MG, que "a grande importância é incentivar pessoas que estão se dedicando efetivamente à prática profissional da Zootecnia. Ela vem premiar e motivar essas pessoas que vêm se dedicando profissionalmente ao trabalho de zootecnista". Para o médico veterinário, "a grande importância da zootecnia está ligada ao fato do agronegócio brasileiro estar passando por uma evolução que não pode se permitir o luxo de ter generalistas. Ou seja, a gente começa a ter cada vez mais especialistas em áreas mais distintas, mais específicas. Nós estamos aprofundando o conhecimento. Então, eu acho que é natural a existência de profissionais que se dediquem a áreas específicas. No meu entendimento, a presença do zootecnista no cenário do agronegócio nacional é uma presença natural e ela vai caminhar junto com esse crescimento dele", afirma.

Dr. Benedito Fortes de Arruda, presidente do CFMV, prof. Nivaldo da Silva, presidente do CRMV-MG e Walter Mota Ferreira, presidente da ABZ.

Rui da Silva Verneque

Conheça o perfil dos homenageados

Délcio César Cordeiro Rocha
Professor do UFMG/Campus de Montes Claros

Graduado em Zootecnia pela Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde-ESUCARV-GO,1997. Mestrado em Agronegócios pela UFRGS-RS, 2003. Doutor em Zootecnia pela UFV, 2008. Professor das Disciplinas de Manejo e Conservação de Fauna, Zoologia, Etologia e Animais Silvestres. Experiência em produção animal e Agronegócios, atuando principalmente nos seguintes temas: sistemas agrosssilvipastoris, silvipastoris, manejo de fauna, comportamento e bem-estar animal, pecuária alternativa (criação e manejo de animais silvestres, exóticos e ornamentais).

Edilane Aparecida da Silva
Pesquisadora da EPAMMIG/URETP

Graduação em Zootecnia pela UFLA em 1993. Mestrado pela UFV em 1997 e doutorado em Zootecnia pela UNESP em 2004. Pesquisadora da EPAMIG lotada na Unidade Regional Epamig Triangulo e Alto Paranaíba e Professora da FAZU. Publicou 7 artigos em periódicos especializados e 35 trabalhos em anais de eventos. Possui 4 capítulos de livros publicados. Possui 21 itens de produção técnica. Participou de 34 eventos no Brasil. Orientou 1 trabalho de iniciação científica e 7 trabalhos de conclusão de curso na área de Zootecnia. Atua na área de Zootecnia, com ênfase em Exigências Nutricionais dos Animais.

Jenecy de Fátima Aparecida
Autônoma/Iniciativa Privada
Formada pela FAZU, em dezembro de 1984. Mestre em Nutrição de Ruminantes pela UFMG em 1988. Curso de Gestão Administrativa em 1991. Curso de ISO 9000/2000 – FIENG-MG, em 2006. Publicou 05 trabalhos científicos. Professora substituta na Escola de Agronomia de Paraguaçu Paulista – SP nas áreas de Nutrição de Ruminantes, Nutrição de Monogástrico e Cálculo de rações para os cursos de Zootecnia e Agronomia, em 1989. Conselheira do CRMV-MG em duas gestões. Membro da Comissão Permanente de Zootecnia do CRMV-MG. Fundadora e sócia proprietária da empresa de consultoria e treinamentos em gestão do agronegócio: Programa Qualidade – Gestão em Pecuária Ltda.

Zootecnistas homenageados na já tradicional foto na escadaria do CRMV-MG.

Marcos Melo Meokarem
Extensionista/ EMATER-MG
Graduado em Zootecnia pela UFLA em 1995. Mestre em Nutrição Animal pela UFMG em 2009. Especialização em Produção de Ruminantes pela UFLA. Coordenador Técnico Estadual de Crédito Rural da EMATER-MG. Foi Coordenador Técnico Estadual de Bovinocultura da EMATER-MG (2005-2009). Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em nutrição e produção animal em Bovinocultura de Corte e Leite. Gerente Adjunto do Programa MINAS SEM FOME no período de 2003-2005. Coordenador do projeto de capacitação do Programa MINAS LEITE. Membro das Câmaras Técnicas de Avicultura, Suinocultura e Avicultura do Conselho Estadual de Política Agrícola – CEPA. Membro do Pólo de Excelência do Leite e Derivados e da Câmara Técnica de Integração Lavoura Pecuária do Estado de Minas Gerais.

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas
Professor do DZO/UFLA
Graduado em Zootecnia pela UFLA, 1983, mestrado em Zootecnia pela UFLA1988 e doutorado em Zootecnia pela UFV, 1996. Professor associado do Departamento de Zootecnia da UFLA. Tem experiência nas áreas de Zootecnia e bioestatística, com ênfase em Produção, Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos, atuando principalmente na produção de animais aquáticos. Presidente do Conselho Deliberativo da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC.

Rita Flávia Miranda de Oliveira
Professora do DZO/UFV
Graduada em Zootecnia em 1986, mestrado em Zootecnia, em 1990 e doutorado em Zootecnia pela UFV, 1996. Professora Associada II da UFV. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Bioclimatologia Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: desempenho, nutrição, suínos e ambiente térmico.

Rui da Silva Verneque
Pesquisador/Embrapa Gado de Leite
Graduação em 1980 e mestrado em Zootecnia pela UFV em 1982. Doutorado em Estatística e Experimentação Agronômica pela ESALQ-USP, 1994. Pesquisador A da Embrapa Gado de Leite e professor convidado do curso de pós-graduação em biologia, genética e imunologia da UFJF, ministrando a disciplina Bioestatística. Pesquisador do CNPq. Tem experiência nas áreas de Bioestatística e Genética, com ênfase em Genética Quantitativa, Modelagem e avaliação genética. Coordenador do Programa Nacional de Melhoramento do Zebu Leiteiro. Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Gado de Leite. Membro do Conselho Nacional do Controle da Experimentação Animal (CONCEA/MCT).

Eliana Aparecida Rodrigues
Professora do IFET Triangulo Campus de Uberaba.
Graduação em Zootecnia pela FAZU, 1985. Mestrado em Zootecnia pela UNESP (2002) e doutorado em 2005. Professora efetiva do IFET-Campus Uberaba. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Nutrição Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: poedeiras comerciais, desempenho, frango de corte, qualidade da casca de ovos e muda forçada.

Klaus Hanser de Freitas
Gerente de Produto Leite Brasil da ABS Pecplan
Zootecnista pela UFV em 1994. Estagio em Pecuária de leite em Israel 8 meses e Suiça 3 meses em 1995. Departamento Técnico Leite ABS Pecplan 2003 – 2006. Gerente de Produto Zebu Leite ABS Pecplan 2006 – 2009. Gerente de Produto Leite 2010. Atua em genética, reprodução e manejo de propriedades produtoras de leite. Entre suas áreas de especialização estão o Sistema de Manejo Genético da ABS (GMS®), o manejo de cruzamentos e de exploração de pastagens e a detecção de cios e inseminação artificial.

Rony Antonio Ferreira
Professor da UFVJM Campus de Diamantina
Graduação em Zootecnia pela UFLA,1996, mestrado em Zootecnia pela UFV, 1998 e doutorado em Zootecnia pela UFV, 2002. Professor da UFVJM, em Diamantina, MG. Coordenador do Programa de Pós Graduação em Zootecnia. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Suinocultura e Bioclimatologia Animal. Publicou 08 trabalhos científicos e tem 06 orientações concluídas.

Posse do novo Delegado Regional de Varginha

Em concorrida cerimônia realizada no auditório da Delegacia Regional do CRMV-MG em Varginha, prof. Nivaldo Silva, presidente, deu posse oficialmente ao novo Delegado Regional, Dr. Mardem Donizetti. Na oportunidade, enalteceu as qualidades do recém empossado e expressou a certeza de que o mesmo realizará um grande trabalho à frente da Delegacia, como representante do CRMV-MG na região sul. Ele ainda agradeceu à Dra. Giovana Conservani pelo trabalho realizado anteriormente no cargo. Dr. Carlos Jardim, Presidente da Associação de Médicos Veterinários do Sul de Minas (ASSUMEV), parabenizou o Dr. Mardem e elogiou o CRMV-MG pela escola do novo delegado, afirmando a disposição da ASSUMEV em colaborar para o desenvolvimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia naquela região.

Dr. Mardem, que é coordenador do Instituto Mineiro de Agropecuária em Varginha, além de sua capacidade profissional, é muito respeitado e querido por todos os colegas, como pôde ser comprovado pela marcante presença de muitos em sua posse. Em discurso, agradeceu ao Presidente do CRMV-MG sua nomeação, aos familiares pelo apoio à sua decisão de aceitar a nova missão, aos colegas e amigos presentes dizendo que deseja a união de todos e pedindo apoio para que a Delegacia de Varginha possa corresponder às expectativas de todos. Disse também ter muitos planos e projetos e para realizá-los necessita da ajuda de todos.

Por último, Dr. Demetrio apresentou a todos os presentes a formação de um novo grupo que irá dirigir os destinos da ASSUMEV, na próxima gestão. Ao final houve uma confraternização entre os presentes oferecida pelo novo Delegado Regional.

Prof. Nivaldo e Dr. Carlos Jardim.

Dr. Carlos Jardim, prof. Nivaldo da Silva e Dr. Mardem Donizetti.

Confraternização.

AVZ comemora Dia do Zootecnista

A Associação Norte Mineira de Médicos Veterinários e Zootecnistas (AVZ) realizou, no dia 13 de maio, um evento em comemoração ao Dia do Zootecnista. Na ocasião foi proferida, pelo zootecnista João Newton Pereira Lopes, a palestra "Sistemas de produção de gado leiteiro F1 no Norte de Minas".

O evento, que teve lugar na delegacia do Conselho Regional de Montes Claros, contou com o apoio da empresa de Nutrição Animal Tecnutri e do Projeto de Educação Continuada do CRMV-MG. Vários zootecnistas e médicos veterinários da região prestigiaram o encontro.

O presidente do CRMV-MG, prof. Nivaldo da Silva, compareceu ao evento especialmente para cumprimentar os colegas e apresentar as ações que o conselho vem desenvolvendo, visando mostrar a importância deste profissional para a sociedade, incluindo um vídeo que foi veiculado nas principais emissoras de televisão sobre a profissão. Este vídeo pode ser revisto no site www.crmvmg.org.br

Presidente do CRMV-MG, Prof. Nivaldo Silva, discursando na cerimônia de comemoração do dia do zootecnista em Montes Claros.

Presidente do CRMV-MG, prof. Nivaldo Silva e a Diretoria da AVZ.

II Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária

A II Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária, realizada na Superagro 2010, entre 26 e 29 de maio, apontou resultados importantes acerca do agronegócio brasileiro. As inscrições para as palestras, workshops, mesas-redondas e debates, superaram as expectativas dos organizadores que era, inicialmente, de receber 1.000 pessoas, mas chegou à marca de 1.652 visitantes de diversas regiões do país. No sábado, último dia do evento, foram apresentados resultados sobre as discussões colocadas em pautas nos quatro dias de evento.

Durante a Conferência várias demandas do segmento foram identificadas e diversos encaminhamentos e decisões foram tomadas. O diretor do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Altino Rodrigues Neto, informou que 22 estados irão propor ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) a retirada da vacinação contra a febre aftosa até 2014, visto que esta forma de controle já não será necessária; mas que devem ser reforçadas ações de controle sobre a importação de carnes. Ainda durante o evento, o novo secretário de Defesa Agropecuária do Ministério, Franscisco Jardim, confirmou a decisão de seguir com a política de fortalecimento do Sistema de Rastreamento de Gado (Sisbov) e anunciou que o governo estuda destinar um apoio de R$ 2,5 milhões ao Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus). Jardim adiantou também que sua viagem ao Japão, nesta semana, terá como objetivo principal a abertura de mercado da carne bovina brasileira ao país oriental.

O CRMV-MG, por meio de seu Programa de Educação Continuada, apoiou a II Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária.

União Nacional dos Fiscais Agropecuários

Durante a II Conferência Nacional de Defesa Agropecuária o grupo de Fiscais Agropecuários (Estaduais e Federais) reuniu-se, após participação em mesa redonda que teve como tema a carreira do mesmo, com o objetivo de formar a "União Nacional dos Fiscais Agropecuários".

O encontro inaugural da união será em Belo Horizonte, na primeira semana de agosto. A coordenação ficou a cargo de Dra. Liana Lara Lima, secretária geral do CRMV-MG, e do médico veterinário Márcio Geraldo Ribeiro, do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). A iniciativa envolve mais de 14 estados da federação.

Fiscais agropecuários durante a II CNDA.

É seguro investir em ações?

Douglas Kiarelly Godoy de Araujo*

Muitos médicos veterinários ainda não investem seu dinheiro em ações. Isto se deve a preferências pessoais, desconhecimento, falta de assessoramento, mas, também, ao medo de perder o capital aplicado. Por isso, ainda se pergunta muito: "É seguro investir em ações?"

Antes de respondermos a esta pergunta, algumas considerações são necessárias: inicialmente, poucos sabem que uma ação é o pedaço de uma empresa. Assim, quem compra ações se torna dono de uma companhia. Nesta condição, tem direito a receber os lucros auferidos, da mesma forma que o sócio de um pet shop ou uma consultoria agropecuária. Ser um empresário através da compra de ações possui importantes vantagens. Há, por exemplo, a possibilidade de diversificar as aplicações em vários setores da economia, e a facilidade de virar sócio de empresas lucrativas e comprovadamente competitivas.

Além disso, investir em ações não se assemelha a um cassino. Pelo contrário: serve como uma ótima alternativa para acumulação de recursos, já que permite rendimentos maiores a longo prazo, possui vantagens tributárias e estimula o aprendizado financeiro.

Há várias estratégias possíveis de se fazer com o capital aplicado em ações. Como um exemplo, há empresas de energia elétrica que pagam ao investidor mais de 10% ao ano em lucros, muitas vezes isentos de imposto de renda. Para fins de comparação, fundos de renda fixa têm uma rentabilidade aproximada de 8,75% ao ano, sem contar a incidência do imposto.

Obviamente, há riscos no mercado de ações. A empresa escolhida pode quebrar, o preço das ações pode cair por um período indeterminado, ou as condições da economia podem mudar (como na crise de 2008). Por isso, a assessoria adequada auxilia o investidor a diversificar, a escolher as empresas, e a definir a estratégia.

Por tudo isso, a resposta à pergunta inicial é: "Sim, é seguro. Desde que o investimento seja feito com cuidado, disciplina e com diversificação."

*Douglas Araujo
acoes@geraldocorrea.com.br
Tel: (31) 2103.6106
Fax: (31) 2103.6112

CRMV-MG na Superagro e na Expovet

O CRMV-MG teve participação intensa na programação da Superagro 2010 e da Expovet. Com estande em cada uma das exposições, e ainda promovendo palestras que tinham como temas aqueles de interesse da Medicina Veterinária e da Zootecnia, o conselho consolidou sua vocação para a divulgação das profissões para a sociedade e também para a educação continuada. Essas ações fazem parte do compromisso da atual gestão do CRMV-MG com a valorização dos profissionais.

Expovet

Superagro

Expovet

Superagro

Expediente

PRESIDENTE
Nivaldo da Silva
CRMV-MG Nº 0747
VICE-PRESIDENTE
Fernando Cruz Laender
CRMV-MG Nº 0150
SECRETÁRIA-GERAL
Liana Lara Lima
CRMV-MG Nº 3487

TESOUREIRO
Antônio Arantes Pereira
CRMV-MG Nº 1373
FOTOS
Arquivo CRMV-MG e banco de imagens
REDAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DESIGN GRÁFICO
Gíria Design e Comunicação
(31) 3222.1829
contato@giria.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Carla Maria Camargos Mendonça
MG07465 J.P.
TIRAGEM
11.500 exemplares

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CRMV-MG)
Sede: Rua Platina, 189 - Prado
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.410-430
PABX: (31) 3311.4100
E-mail: crmvmg@crmvmg.org.br

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

MALA DIRETA POSTAL
7380945806/2006-DR/MG
CRMV-MG
CORREIOS

CRMV-MG COM VOCÊ

PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA CRMV-MG

IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO